



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Viés atencional a ameaças em crianças em risco de transtornos emocionais: o papel do gênero e do tipo de transtorno emocional materno
Autor	MARCELO SIMI CZYKIEL
Orientador	GISELE GUS MANFRO

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Viés atencional a ameaças em crianças em risco de transtornos emocionais: o papel do gênero e do tipo de transtorno emocional materno

Marcelo Simi Czykiel

Orientadora: Gisele Gus Manfro

Introdução

Estudos prévios sugeriram que vieses atencionais relacionados a ameaças subjazem o risco familiar para transtornos emocionais em crianças. Entretanto, dúvidas maiores permanecem em face do papel do gênero da prole e o tipo de transtorno emocional dos pais nessa associação. Este estudo é direcionado para esclarecer estas dúvidas em uma grande amostra de meninos e meninas.

Métodos

Participantes tinham de 6 a 12 anos de idade (no início do estudo) e eram crianças em desenvolvimento participantes do High Risk Cohort Study for Psychiatric Disorders (n=1279; 606 meninas, 673 meninos). As crianças foram estratificadas de acordo com o transtorno emocional materno (nenhum; transtorno de humor; transtorno de ansiedade; transtorno de ansiedade e de humor comórbidos) e o gênero. Vieses atencionais foram acessados usando tarefas com o dot-probe com faces neutras, felizes e ameaçadoras.

Resultados

Uma interação significativa entre gênero e transtorno emocional dos pais predisse o viés a ameaças, independentemente dos sintomas de ansiedade das crianças. Filhas de mães com um transtorno emocional mostraram aumento da atenção a ameaças comparadas com filhas de mães sem transtornos, independentemente do transtorno emocional materno. Em contraste, o viés atencional para ameaças em meninos somente aconteceu em mães com um transtorno de humor sem comorbidades. Não foram encontradas diferenças entre os grupos para vieses relacionados a faces felizes.

Conclusões

Gênero e tipo de transtorno emocional materno predizem o viés atencional em crianças sem transtornos. Isto fortalece a necessidade de uma pesquisa longitudinal para esclarecer se este padrão de viés atencional em crianças está relacionado ao risco de desenvolvimento de transtornos de humor e de ansiedade mais tarde na vida.